

297

DEMANDAS ATUAIS E NOVOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATAIS – SÍNDROMES GENÉTICAS ASSOCIADAS. *Dyéssica Monteiro da Silva, Alice Maggi (orient.) (UCS).*

O tema das fissuras labiais e/ou palatais se insere nas mal-formações craniofaciais que se constituem nos primeiros meses de gestação. Acarretam dificuldades fonoaudiológicas, odontológicas, estéticas e funcionais, além de comprometimento psicossocial devido à estigmatização e freqüentes cirurgias e hospitalizações, razão pela qual exigem tratamento longo e realizado por equipes interdisciplinares. O estudo visa a descrever e caracterizar a clientela atendida de um serviço de atendimento a portadores de fissura labiais e/ou palatais, verificando as principais tendências do atendimento quanto à idade, gênero e a presença ou não de síndromes associadas. Foram utilizadas as informações contidas nos prontuários de 127 pacientes atendidos no serviço, por meio da elaboração de uma planilha para inserção, análise e discussão dos dados coletados, destacando-se freqüências quanto à incidência, prevalência e outras medidas estatísticas. Os resultados indicaram 14 participantes com síndromes associadas, sendo nove do gênero feminino e cinco do gênero masculino. A maioria deles apresenta-se com até 23 meses de vida. Em relação aos tipos de síndrome, seis deles eram portadores de Pierre – Robin, dois de Von Willebrand e casos únicos para Smith Lemli Optiz, Apert, Cardiopatia Cianótica, Microcefalia e Cri-du-Chat. Isso aponta para a necessidade dos diagnósticos precoces, especialmente, para a criança nos primeiros meses de vida a fim de serem adequadamente atendidas. Comprova-se, portanto, a importância da atuação interdisciplinar em trabalhar com propostas de intervenção junto às equipes de saúde das comunidades, focalizando os aspectos preventivos de seqüelas secundárias, viabilizando o atendimento precoce ao portador de fissura durante o tempo que for necessário para a conclusão do tratamento.